

Implicações do diagnóstico tardio de tuberculose no desfecho óbito em pacientes do município de Uruguaiana-RS

Karina de Castilhos, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Eduarda Ferretti, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Guilherme Luiz Domeneghini, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Jarbas da Silva Ziani, discente do curso de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Lucieli Dutra Jaques, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Luciana de Souza Nunes, docente, Universidade Federal do Pampa

karinacastilhos.aluno@unipampa.edu.br

A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa que, em 2020, levou a óbito cerca de 1,3 milhões de pessoas no mundo. Até 2019, a doença era a primeira causa de óbito por um único agente infeccioso, tendo sido, desde 2020, ultrapassada pela COVID-19. Em 2020, frente à emergência da crise sanitária global, foi necessário realocar profissionais e recursos orçamentários, o que causou prejuízos na assistência aos pacientes acometidos pela TB em todo o território nacional. Ainda neste ano, segundo dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), o RS teve uma queda no número de notificações de novos casos, já em 2021, observou-se aumento na incidência da doença no estado. Ademais, notou-se aumento do número de diagnósticos tardios e desfechos desfavoráveis em relação aos parâmetros pré-pandêmicos. A vista disso, objetiva-se discutir a implicação do diagnóstico tardio de tuberculose no desfecho óbito em pacientes de um município da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, do tipo documental. A amostra do estudo foi composta por 194 pacientes. O local de estudo foi um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do município em questão, onde realizou-se coleta de dados em prontuários dos usuários em tratamento para TB nos anos de 2019, 2020 e 2021. A escolha do cenário sucedeu-se uma vez que o serviço atende a todos os pacientes com diagnóstico confirmado de TB no município. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Em 2019, o município da fronteira oeste do Rio Grande do Sul notificou 62 casos de tuberculose, dos quais cerca de 9% obtiveram critérios de cura, 55% completaram o tratamento, 14% evoluíram para óbito e 6% abandonaram o tratamento. Neste ano, 16% dos casos tinham como fonte de origem de encaminhamento o hospital regional e 21% a Estratégia de Saúde da Família. Em 2020, ano em que foi decretada a pandemia por SARS-CoV-2, o município diminuiu a notificação dos casos de TB em 14,5%. Mesmo com a redução

dos casos registrados em relação ao ano anterior, a taxa de abandono do tratamento aumentou para 11%, e a taxa de óbitos em 2020 obteve um aumento de 17% quando relacionada a 2019 (considerando a cada cem notificados). Outro dado relevante é que, em 2020, cerca de 41% dos pacientes foram encaminhados diretamente do hospital para o serviço, denotando um aumento de 157% neste tipo de encaminhamento. Já em 2021, houve aumento de quase 50% no número de casos em relação ao ano anterior. Ainda comparando os dados obtidos em 2020 e 2021, observou-se aumento de 113% nas taxas de cura, diminuição dos encaminhamentos advindos do hospital em 24% e redução de cerca de 11% nas taxas de óbito. Quanto aos dados obtidos por esse estudo, identificou-se uma redução significativa no número de pacientes notificados para TB no primeiro ano após o surgimento da COVID-19, bem como nos casos de agravamentos clínicos para a doença. Isso é demonstrado pelo aumento expressivo da quantidade de pacientes advindos do hospital para tratamento clínico quando comparado aos anos anteriores. Essa estatística reflete a maior procura dos pacientes pelo hospital e o consequente atraso no diagnóstico da doença. Entende-se, então, a necessidade de estabelecer cenários de atendimento com políticas sociais e reestruturação do serviço de saúde para possibilitar melhorias no diagnóstico e tratamento da TB, além da organização dos fluxos de atendimento e acolhimento dos usuários. Outro dado alarmante encontrado neste estudo está relacionado ao aumento das taxas de abandono e do número de óbitos. Relacionado a isto, verificou-se que o *lockdown*, a interrupção do acesso aos serviços e a redução dos recursos, limitaram a disponibilidade de serviços essenciais. Para mais, deve-se atentar às avaliações das ações e políticas de enfrentamento que vêm sendo transferidas e operacionalizadas para visar o acesso dos usuários aos serviços de saúde, já que para alcançar a eficácia do tratamento ele necessita ser realizado de forma mais ampla, considerando as peculiaridades e singularidades dos usuários.

Agradecimentos: FAPERGS e Universidade Federal do Pampa pelo apoio financeiro e concessão de bolsas.

Palavras-chave: Tuberculose; COVID-19; Epidemiologia.

CEP nº: 33660220.0.0000.5323

SIPPEE: 20190131110407